



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

# PLANO E ORÇAMENTO

---

EXERCÍCIO DE 2014

## **2014: ESTRATÉGIA PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL** **E PARA UMA SPA MAIS MODERNA E SOLIDÁRIA**

O ano de 2014 irá ser inevitavelmente marcado pela grave crise que o país enfrenta e pela forma como ela se reflecte, quotidianamente, na vida dos autores portugueses, cada vez com menos trabalho e com maior dificuldade em ver cobrados os seus direitos.

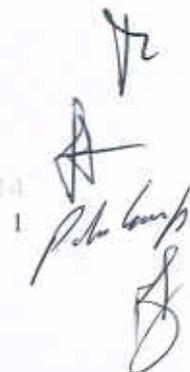
Tendo em conta este quadro preocupante, a Direcção e o Conselho de Administração tomaram a decisão, em 2013, de levar à prática um plano de reestruturação que adequou a estrutura empresarial da cooperativa às necessidades e desafios deste tempo conturbado. Essa reestruturação profunda permitiu modernizar e agilizar os procedimentos da cooperativa, reforçar o grau de mobilização dos trabalhadores, tornar mais operativa a sua Administração e prever e antecipar respostas às grandes questões do momento presente.

O facto de este objectivo ter sido amplamente cumprido, sem conflitos nem sobressaltos, irá reflectir-se positivamente no Plano e Orçamento para 2014, não obstante a magnitude dos problemas a que urge dar resposta. Pode afirmar-se que, em 2013, a Direcção e o Conselho de Administração criaram objectivamente as condições para que o embate da crise em 2014 não seja tão lesivo quanto seria previsível.

As medidas de contenção de despesa, a criação de uma nova mentalidade interna que aponta para a poupança e austeridade, o triunfo da ideia de que a SPA não é "uma casa rica" e o resultado económico de que se dará conta no relatório e contas de 2013, prepararam o terreno para que, em termos de uma gestão moderna e operativa, 2014 não seja um ano tão sombrio quanto seria de esperar (apesar de se estimar uma quebra nas receitas face ao exercício de 2013), pelo menos naquilo que depende da cooperativa e dos seus responsáveis.

Os autores portugueses entram em 2014 esquecidos e desapoitados por um poder político que não os respeita nem valoriza o seu trabalho, mas com o apoio e a solidariedade da única estrutura que legitimamente os representa: a SPA.

Plano e Orçamento da SPA para 2014



Os efeitos da crise em 2014 continuarão a fazer-se sentir, nalguns casos ainda mais agravados, mas o Conselho de Administração da cooperativa tentou prever e antecipar tudo aquilo que se encontra ao seu alcance. Nunca os autores portugueses viveram momentos tão difíceis, tão incertos e tão perturbantes, bastando observar o valor consignado para a área da cultura no Orçamento de Estado para 2014. A passagem do Ministério da Cultura a Secretaria de Estado da Cultura representou, não só uma grave despromoção sectorial e estrutural, mas também ausência de interlocutores capazes de compreenderem até que ponto o empobrecimento da nossa vida cultural representa o empobrecimento de todo o país.

Apesar disso, a SPA não deixou, nem deixará em 2014, de lutar, por todos os meios ao seu alcance, tanto junto do governo e da Assembleia da República, como nas instituições internacionais que integra ou a que tem acesso, para que os autores e os seus direitos sejam defendidos e tratados com a dignidade que merecem. Nessa perspectiva, em 2014 serão anunciados os nomes dos embaixadores do Direito de Autor que a SPA convidou para alargarem e reforçarem a sua influência e será apresentado o Conselho Consultivo que integra um conjunto de personalidades que podem ajudar a SPA a não ficar refém da casuística e da sazonalidade e a perspetivar a sua acção não apenas para mais um ano de trabalho, mas para um futuro mais dilatado, que todos desejamos que seja sustentável e coerente com os princípios e os valores que defendemos.

Com efeito, o Plano e o Orçamento para 2014 pretendem funcionar como um instrumento de trabalho que, perante o cerco e o assédio do qual o direito de autor está a ser vítima em Portugal e no mundo, nos permita garantir a manutenção deste projecto, o seu alargamento às camadas mais jovens de criadores e a sua apresentação, em termos acessíveis e mobilizadores, à opinião pública, objectivo que já tem vindo a ser largamente cumprido.

## **EXECUÇÃO PÚBLICA E DELEGAÇÕES: UM COMBATE ÁRDUO QUE ESTÁ A SER GANHO**

A Execução Pública/Delegações representa a primeira linha da sustentabilidade financeira da cooperativa, dado que assegura o segmento mais substancial das cobranças correspondentes aos espectáculos ao vivo, à música gravada, ao uso de conteúdos televisivos nos quartos dos hotéis e

Plano e Orçamento da SPA para 2014

2

nos estabelecimentos de restauração e a outras formas de cobrança complementares.

É sabido que o facto de a taxa do IVA se manter nos 23%, contrariamente ao que acontece em países como a Grécia que, apesar de enfrentar dificuldades ainda maiores, decidiu baixar esse valor para 13%, continua a ter efeitos devastadores para o sector da restauração e da hotelaria, aos quais a SPA nunca regateou o seu apoio e solidariedade. O combate de uns é a luta dos outros, e merece todo o respeito e convergência de esforços.

A SPA, em sucessivos comunicados, deixou claro que só a redução efectiva do valor da taxa do IVA pode contribuir para relançar a economia nacional e para desagravar as condições de funcionamento da Sociedade Portuguesa de Autores. Apesar disso, o governo persiste em manter a taxa nos 23%, por certo ciente dos danos de ordem económica que está a causar a Portugal e aos portugueses.

Não obstante isso, a estrutura da Execução Pública/Delegações, cobrindo todo o território nacional, desde o Minho até as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, com delegados, inspectores e uma vasta rede de correspondentes, tem demonstrado uma combatividade e uma persistência que permitem à SPA entrar no ano de 2014 com uma situação muito menos gravosa do que a que caracteriza numerosas sociedades no continente europeu. Esse esforço, devidamente apoiado pelo Conselho de Administração, que apostou numa reestruturação profunda desta nevrálgica área departamental, irá prosseguir e ser reforçado em 2014, apesar de todos estarmos conscientes de que pisamos terreno adverso e que a conjuntura nos é bastante desfavorável. Cientes de que uma derrota ou um recuo significativo neste domínio teriam consequências incalculáveis para a SPA, não pouparemos esforços, a todos níveis, para defender este sector nevrálgico da actividade da cooperativa, capacitando-o para se adaptar às exigências dos tempos actuais.

No quadro da estratégia definida nesta matéria, a SPA tem vindo a celebrar vários protocolos com instituições e operadores que permitam fortalecer o diálogo, reforçar as cobranças e elevar o grau de protecção dos autores e dos seus direitos. Destaque-se, nesse aspecto, o protocolo celebrado com a Fundação CEFA (Fundação para os Estudos e Formação Autárquica) em Coimbra, que permitirá à SPA, em 2014, estar mais perto da Administração

Local e sensibilizar as estruturas das autarquias para a indispensabilidade do cumprimento daquilo que a lei determina em matéria de direito de autor.

Por outro lado, em 2014, será assinado um importante protocolo com a Procuradoria Geral da República, o qual assegurará o reforço da atenção e da sensibilidade daquela área da magistratura para as situações de ilegalidade que tanto afectam os autores e os seus reportórios protegidos. Não pode o Conselho de Administração deixar de sublinhar e louvar a sensibilidade da Senhora Procuradora Geral da República em relação a esta matéria e a disponibilidade manifestada para a concretização deste protocolo que envolve, designadamente, acções de formação para magistrados em vários pontos do país. Na mesma linha, a SPA intensificará em 2014 os contactos e as acções de esclarecimento e formação junto das forças policiais, com o objectivo de garantir o aumento e uma maior eficácia da intervenção daquelas forças no combate às várias formas de pirataria que afectam os autores e os seus direitos.

Com o Departamento Execução Pública/Delegações operativo e atento em todo o país, haverá condições para que o ano de 2014 não seja um ano de perdas e recuos muito significativos, apesar do ambiente profundamente adverso que nos envolve. Nesse sentido se irá trabalhar, colocando à disposição deste sector os meios necessários ao reforço da sua operacionalidade.

## **PROCURA DE NOVAS RECEITAS**

Na senda do que já aconteceu em 2013, a actividade comercial da SPA será orientada, em 2014, para a procura de novos mercados não negligenciando, naturalmente, os já existentes e com provas dadas.

2014 será um ano de preparação das (re)negociações com os operadores de cabo, importante fonte de receita da cooperativa a exigir um olhar moderno e atento às realidades que se alteram a uma enorme velocidade, tornando arcaicas verdades que há pouco tempo constituíam inabaláveis certezas. Já em 2013 muito caminho se percorreu nesta matéria, recuperando-se cobranças julgadas perdidas ou lançando as bases para incursões em novos domínios.

Plano e Orçamento da SPA para 2014



Iremos igualmente intensificar a actividade no âmbito dos direitos individuais, seja qual for a modalidade em que se apresentem, e prestar uma muito particular atenção ao sector do "on-line", onde acreditamos existir importante margem de crescimento.

Todos os departamentos da cooperativa se encontram mobilizados para este desafio, certos de que nele se joga um pouco da sustentabilidade futura da SPA.

## **SPADIGITAL: UMA NOVA FERRAMENTA, UM NOVO CICLO**

Definitivamente instalado em 2013 o sistema informático SGS, foram-lhe adicionadas novas valências, instrumentos operativos e áreas de intervenção, o que permitiu criar o sistema SPADIGITAL, uma nova ferramenta global que, em 2014, irá contribuir ainda mais para o reforço da transparência, da eficácia dos procedimentos e da capacidade de se corresponder de forma crescentemente satisfatória às expectativas e necessidades dos associados, em particular dos cooperadores da SPA.

Recorde-se que, em 2013, os cooperadores passaram já a ter acesso "on-line" à sua conta-corrente, o que representou um passo inovador e muito relevante na relação da cooperativa com os seus associados e também a demonstração da importância de um sistema informático moderno, rigoroso e com elevado grau de eficácia.

O SPADIGITAL, com a sua transversalidade em relação aos serviços, está a contribuir de forma visível para uma melhor performance dos diversos serviços, desde a Execução Pública/Delegações até à Distribuição, passando pela Gestão Financeira e por outras áreas.

Por outro lado, o SPADIGITAL encerra em si as potencialidades necessárias para que a SPA, em 2014 e nos anos seguintes possa, designadamente no espaço lusófono, desenvolver formas de cooperação e negócio que nunca antes haviam estado ao seu alcance. Nesse sentido, pode afirmar-se que o SPADIGITAL representa um avanço histórico na vida da cooperativa, abrindo caminhos e rasgando horizontes que nunca haviam feito parte da estratégia da SPA, se ela porventura existiu.

Plano e Orçamento da SPA para 2014

5



O SPADIGITAL, traço de modernidade na vida de uma sociedade de gestão colectiva que acompanha a evolução do seu tempo, coloca-nos a par das sociedades mais avançadas do mundo, com as quais pretendemos estreitar relações de cooperação e diálogo.

Ainda nesta senda de modernidade e de busca permanente de novas ferramentas que agilizem o funcionamento dos serviços da cooperativa e a habilitem a dar uma cada vez melhor resposta aos seus associados, em 2014 serão visíveis os frutos da implementação do software de gestão documental, que se iniciou em 2013. Com este programa, adquirido sem custos, será possível desmaterializar a circulação do papel, assegurando que toda a tramitação interna seja efectuada em suporte digital, o que permitirá a rápida localização de qualquer documento e de todo o historial que lhe esteja associado.

Também neste domínio, a SPA se posiciona num lugar cimeiro no panorama das congéneres internacionais, apostado cada vez mais em processos que evidenciem a transparência e o rigor de toda a sua actividade.

## **UMA SOCIEDADE DE AUTORES PRESTIGIADA NA CENA INTERNACIONAL**

Tal como sucedeu nos anos mais recentes, a SPA continuará a investir numa presença regular e prestigiante na cena internacional. Assim, serão honrados os compromissos decorrentes da presença da cooperativa na Direcção do GESAC (Grupo Europeu das Sociedades de Autores), no Comité Executivo do Writers and Directors Worldwide (ex- CIADLV), para o qual a SPA foi reeleita, em Amesterdão, no final de 2013. Por outro lado, a SPA continuará a ter uma participação activa e criativa na maior parte dos comités técnicos da CISAC e a dar um contributo valioso para que esta confederação mundial alargue a sua influência, designadamente, no espaço lusófono. Por todos estes motivos, não obstante o carácter periférico de Portugal em termos geográficos, a SPA goza hoje de um prestígio internacional que suplanta a quase totalidade das sociedades com idêntica dimensão, factor de orgulho para os autores portugueses, mas também de indiscutível responsabilização.

Ainda em 2014, a SPA continuará a concretizar, de forma sistemática e empenhada, o programa apoiado pela Organização Mundial da Propriedade

Plano e Orçamento da SPA para 2014

6



Intelectual (OMPI), que lhe permitirá desenvolver, como já aconteceu no último trimestre de 2013, um ambicioso programa de cooperação junto dos países africanos lusófonos e de Timor Leste. Neste país, a SPA terá a honra, em 2014, de ficar associada à criação do Código de Direito de Autor de Timor Leste e ao nascimento da primeira sociedade de autores daquele país lusófono.

Em 2014, a SPA envidará esforços no sentido de retomar a realização dos Encontros Lusófonos de Sociedades de Autores (ELUSA) que, por razões alheias à nossa cooperativa, não se concretizaram em 2013.

A SPA tem a consciência plena da importância da responsabilidade que lhe está cometida por via deste projecto de cooperação, que a OMPI não hesitou em reconhecer como uma iniciativa inovadora, pioneira e prenunciadora dos caminhos a trilhar no futuro em matéria de propriedade intelectual e direito de autor.

## **APOIAR JUSTAMENTE OS TRABALHADORES DA COOPERATIVA PARA REFORÇAR O ESFORÇO COLECTIVO**

Em 2014, a SPA irá concretizar, apesar dos constrangimentos orçamentais, um plano de formação moderno e ajustado às necessidades dos trabalhadores da cooperativa, de modo a reforçar as suas qualificações profissionais. Em 2014 irá prosseguir-se o esforço de promover o estreitamento da ligação entre os trabalhadores e esta cooperativa a que se encontram ligados, num quadro reforçado de justiça e de solidariedade social. As medidas de apoio já vigentes irão ser reanalisadas e reavaliadas na perspectiva de uma mais justa aplicação, ao mesmo tempo que se encontra em fase de redefinição um plano de carreiras que faça justiça a quem a merece e que premeie o mérito de quem demonstrar tê-lo.

As medidas de apoio, que passam também pelo contributo para as acções do CCD, continuarão a ir desde a viabilização de um programa alimentar de custo mais acessível até ao apoio na utilização de transportes públicos.

Passarão igualmente pelo reforço da actividade do gabinete médico, também à disposição dos cooperadores, através da medicina preventiva, exames de despistagem, análises periódicas, apoio de enfermagem semanal e todas as outras actividades inerentes à higiene e segurança no trabalho.

Plano e Orçamento da SPA para 2014

7  
P. da Lampa  
B

Por outro lado, em 2014 iremos, igualmente, aplicar instrumentos de avaliação de desempenho, simples mas capazes de distinguir e estimular melhores desempenhos, sempre com o envolvimento directo de todos e mais particularmente dos dirigentes.

Outra área que desenvolveremos em 2014 será a da responsabilidade social das organizações, através de iniciativas como a recolha de sangue ou a organização de acções de voluntariado social, com a participação activa dos trabalhadores da cooperativa.

Sabem os trabalhadores da SPA, tal como o Conselho de Administração da cooperativa, que todos estamos a bordo do mesmo barco e que somente o sucesso desta viagem em mar encapelado e em tempo de grande incerteza poderá garantir a sobrevivência da cooperativa, o futuro dos postos de trabalho dos que nela laboram e a continuidade da insubstituível e única assistência diária aos autores.

## **OFERTA CULTURAL DE QUALIDADE E PROMOÇÃO DO TRABALHO DOS AUTORES**

O ano de 2014 ficará marcado, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, por uma oferta cultural regular e exigente em termos qualitativos, que proporcione aos autores e outras pessoas que frequentam os espaços da SPA iniciativas de relevância cultural e também representativas da produção dos autores portugueses de várias épocas e disciplinas.

Para além de uma grande exposição retrospectiva do cenógrafo e artista plástico António Casimiro, será apresentada uma grande exposição de quatro prestigiados foto-jornalistas portugueses sobre o 25 de Abril de 1974, por eles fotografado em Lisboa e no Porto há quatro décadas.

Será também assinalado, com várias iniciativas, o centenário do início da Primeira Grande Guerra, na qual Portugal interveio e que deixou marca na produção literária e pictórica de autores portugueses dessa época.

Serão ainda assinalados os centenários do nascimento de Maria Keil, Ise Losa, Joaquim Namorado e os 120 anos do nascimento do pintor Roque Gameiro e do capitão e escritor Henrique Galvão, entre outros.

Plano e Orçamento da SPA para 2014

8

Os dois espaços da SPA – o Auditório e a Galeria - serão também animados com vários concertos, colóquios e outras iniciativas comemorativas dos 40 anos do 25 de Abril. Deste modo, a SPA honra aqueles que reconquistaram a liberdade para o povo português, associando essa conquista à liberdade de criação e expressão.

Neste domínio, merece destaque o aprofundamento do plano de edições da SPA, seja através da publicação de obras com chancela própria, seja através de parcerias, nomeadamente com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, mas também com a Guerra e Paz e com outras editores.

Destaque-se ainda o processo de modernização e reestruturação da biblioteca da SPA, entretanto batizada com o nome do escritor Urbano Tavares Rodrigues. Essa biblioteca será, em 2014, reforçada com a inclusão de acervos bibliográficos entretanto adquiridos pela cooperativa, e ainda com a criação de um núcleo dedicado às edições de matriz autárquica que a SPA tem vindo a receber do todo o país e que enriquecem significativamente o património da sua biblioteca.

## **REFORÇO DA PRESENÇA MEDIÁTICA PARA PRESTIGIAR A IMAGEM E O NOME DA SPA**

Ao longo do ano 2014, a SPA manterá a sua presença regular nos espaços televisivo e radiofónico, sempre com uma elevada exigência de qualidade, procedimento que contribui para reforçar o prestígio e visibilidade da cooperativa. Estão previstas novas séries de programas da TVI e da SIC e a continuidade do apontamento diário "Notas de Autores" na TSF, para além de se encontrar em aberto a possibilidade de a Gala do Prémio de Autor ser difundida por outro canal de televisão, que não a RTP, que se mostrou indisponível para a assegurar neste ano.

Recorde-se que a SPA é a única sociedade a nível internacional que dispõe de uma gala televisiva anual e de programas de rádio e televisão que levam mais longe e sempre com crescente credibilidade o nome e a imagem da nossa cooperativa.

Ainda no domínio da comunicação, a SPA irá melhorar o nível de comunicação diária com os cooperadores, opção que tem contribuído,

Plano e Orçamento da SPA para 2014

*[Handwritten signature]*  
9

reconhecidamente, para que a comunidade autoral esteja cada vez mais por dentro da vida da sua cooperativa, das metas alcançadas, dos objectivos cumpridos e das novas propostas que merecem concretização.

Também neste domínio, merece realce o facto de a revista "Autores" passar, pelo menos duas vezes por ano, a ter um encarte de mais de 50 mil exemplares num jornal de grande tiragem, sem que tal represente um agravamento de custos, representando, no entanto, um significativo alargamento da presença da cooperativa junto do grande público e, sobretudo, de novos públicos. É sabido que, quanto mais esta imagem e prestígio atingirem novos horizontes, mais fácil será a compreensão da importância e da justiça dos princípios que norteiam o direito de autor.

## **APOIAR OS AUTORES CONTRA A ADVERSIDADE E A CARÊNCIA**

Em 2014, a SPA, não obstante os constrangimentos orçamentais com que se debate, tentará reforçar os mecanismos de apoio aos cooperadores, com destaque para Subsídio de Emergência, sempre que a sua atribuição se justificar e para outras medidas conjunturais ou estruturais que a situação dos autores venha a exigir.

Assim, para além de prosseguirem os contactos com a Câmara Municipal de Lisboa e com outras autarquias, com vista à desejável concretização do projecto Casa do Autor, serão estudadas formas concretas de atender as situações de necessidade com as quais a Administração da cooperativa venha a ser confrontada. A Direcção e a Administração da SPA têm consciência de que o mais valioso apoio que podem dar aos seus associados se encontra representado pelo Fundo Cultural. Todavia, como é do conhecimento geral, o facto de se encontrar paralisada a Lei da Cópia Privada faz com que as verbas passíveis de utilização para esse efeito sejam em 2014 praticamente inexistentes. A SPA responsabiliza o governo em geral e o secretário de Estado da Cultura em particular por esta situação intolerável de vazio que se traduz num prejuízo incalculável para os autores portugueses, muitos dos quais dependem da existência do Fundo Cultural para concretizarem os seus projectos.

Em 2014, a Direcção e o Conselho de Administração da SPA tudo continuarão a fazer para que o poder político desbloqueie situações no plano legislativo

Plano e Orçamento da SPA para 2014

10

que se têm traduzido em danos irreparáveis para a comunidade autoral. Basta recordar que nenhuma das garantias eleitorais dadas pelo actual governo tiveram o devido cumprimento, nomeadamente a Lei da Cópia Privada, a legislação Anti-pirataria e a revisão do Código do Direito de Autor.

## 10 PONTOS PARA UMA SPA COM FUTURO

Conscientes de que o ano de 2014 irá ser um tempo conturbado e incerto, ainda sem as soluções e as respostas que a vida da SPA reclama, a Direcção e o Conselho de Administração da cooperativa, comprometem-se, em 2014, a desenvolver todos os esforços que apontem no seguinte sentido:

1. Reforçar o processo de modernização e agilizar os procedimentos internos da SPA;
2. Optimizar a adequação da nova estrutura orgânica à dinâmica da empresa, visando a busca de novas cobranças e a diminuição das despesas;
3. Pôr em prática uma estratégia empresarial que garanta a sustentabilidade da cooperativa para além do horizonte temporal de 2014;
4. Desenvolver acções junto das instâncias de decisão política no sentido de que os autores portugueses não continuem a ser privados da legislação que lhes foi prometida e a que têm pleno direito;
5. Levar à prática uma estratégia de informação, esclarecimento e atração do público e da opinião pública em geral para a compreensão do papel da SPA e para a compreensão da importância do direito de autor;
6. Envidar esforços para que os autores portugueses se mantenham unidos em torno da sua cooperativa, condição indispensável para se poder assegurar o futuro da SPA;
7. Reforçar ainda mais a presença da SPA na cena internacional, de forma a consolidar o seu prestígio e a aumentar a sua já reconhecida capacidade de intervenção;

Plano e Orçamento da SPA para 2014

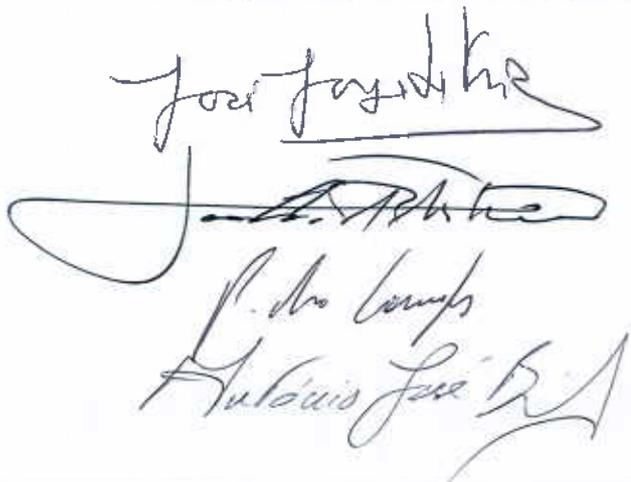
11

8. Continuar a apoiar, apesar dos constrangimentos orçamentais, o trabalho dos autores e a divulgação das suas obras;
9. Celebrar novos protocolos que constituam a base de parcerias que possam contribuir para alargar a qualidade e a amplitude da intervenção da SPA na vida nacional;
10. Atrair e fidelizar novos autores de novas disciplinas que garantam, pelo menos no horizonte de uma década, o rejuvenescimento da SPA, a sua adequação às novas realidades e o seu contributo para o reforço da cultura portuguesa, num quadro de incerteza social, económica e política.

Os pontos que consubstanciam este compromisso representam as prioridades da SPA para o ano de 2014, mas também o compromisso interno e público com um futuro que deverá caracterizar-se pelo alargamento das oportunidades postas ao alcance dos autores, pela sustentabilidade de um projecto empresarial moderno, por um grau de comunicação com os autores que se pretende exemplar e ainda pelo reforço do papel da nossa cooperativa no espaço lusófono, nova fronteira que nunca deverá estar fora dos nossos horizontes, caso queiramos manter uma posição coerente, consistente e sustentável neste mundo globalizado, no qual a nossa posição periférica não pode nem deve representar uma situação inibidora de subalternidade e agachamento. Juntos, teremos, mesmo num grave contexto de crise que não abranda, a força que a SPA, a Cultura portuguesa e os autores portugueses exigem que tenhamos.

Lisboa, 29 de Novembro de 2013

A Direcção e o Conselho de Administração



Plano e Orçamento da SPA para 2014

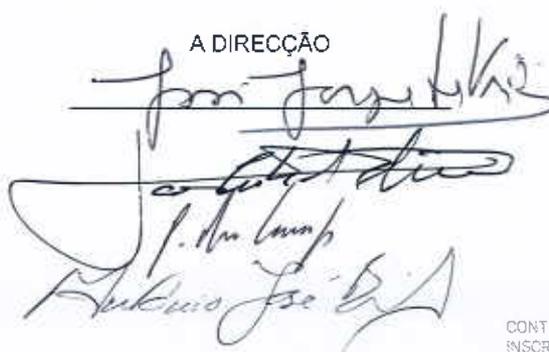
12

**ORÇAMENTO PARA 2014**  
**COBRANÇAS**

	(Valores em Euros)	
<b><u>ARTES CÉNICAS E MÚSICA ERUDITA</u></b>		
Teatros .....	453 495,58	
Concertos + Ballet.....	234 454,99	687 950,57
<b><u>AUDIOVISUAL</u></b>		
Rádio .....	77 867,93	
Televisão .....	1 062 519,90	
Cinematografia .....	46 117,55	
Publicidade .....	417 129,46	1 603 634,84
<b><u>EDIÇÃO</u></b>		
Literária (incl. Ed. Papel música) .....	1 120 268,04	
Artes Plásticas .....	50 142,82	
Fotografia .....	32 067,24	
Software .....	24 290,28	1 226 768,38
<b><u>EXECUÇÃO</u></b>		
Geral (inclui conc. música ligeira) .....	12 096 147,32	
TV Cabo - Comunicação Pública .....	1 893 154,57	
TV Satélite - Comunicação Pública .....	185 203,12	
Videogramas .....	89 767,14	
Exibição Cinematográfica.....	30 717,30	
Hóteis MA/CP Tv Cabo .....	40 756,33	14 337 852,01
<b><u>GESTÃO DE CONTRATOS</u></b>		
Televisão - Avença .....	2 552 034,78	
Rádio Nacional - Avença .....	1 066 627,26	
Rádio Local - Avença .....	197 505,20	
TV Cabo - Direitos Conexos .....	92 000,04	
TV Cabo - Direitos Autorais .....	4 709 999,88	8 618 167,16
<b><u>REPRODUÇÃO MECÂNICA</u></b>		
Fonogramas e Videogramas .....	3 631 293,09	
Cópia Privada / Nacional .....	202 287,51	
Música Erudita .....	66 796,88	3 900 377,48
<b><u>LICENCIAMENTO MULTIPLO</u></b>		
Video/Dvd .....	0,00	
Internet/Toques tel. ....	857 456,52	857 456,52
<b>TOTAL ...</b>		<b>31 232 206,94 €</b>

Lisboa, 29 de Novembro de 2013

A DIRECÇÃO



## ORÇAMENTO PARA 2014

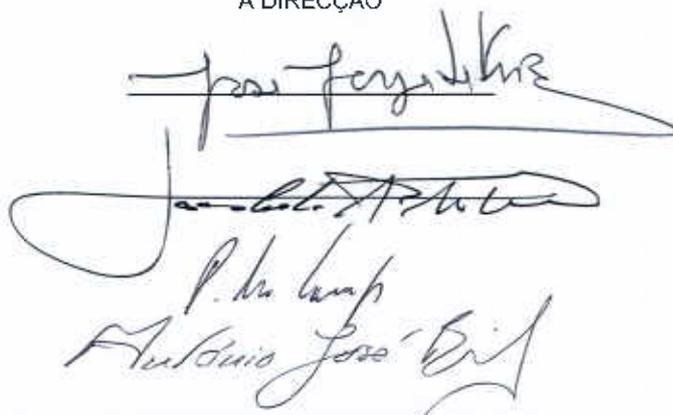
### RENDIMENTOS E GASTOS

(Valores em Euros)

Serviços prestados	6 704 127,45
Subsídios à exploração	0,00
Trabalhos para a própria entidade	150 000,00
Fornecimentos e serviços externos	-1 877 441,11
Gastos com pessoal	-5 530 791,58
Imparidade de dívidas a receber ((perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	82 145,00
Outros rendimentos e ganhos	335 986,47
Outros gastos e perdas	-265 362,23
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-401 335,99</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-561 054,35
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-962 390,34</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	900 000,00
Juros e gastos similares suportados	-33 254,82
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-95 645,16</b>

A DIRECÇÃO

Lisboa, 29 de Novembro de 2013



ORÇAMENTO PARA 2014  
ACTIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

(Valores em Euros)

**DESPESAS**

Actividades Culturais .....		109 714,22
Formação Cooperativa .....		4 307,94
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alínea a) .....	2 175 013,68	
- Art. 56.º - Alínea d) .....	4 800,00	
- Art. 56.º - Alínea e) .....	18 307,64	2 198 121,32
Total Despesas . . .		<b>2 312 143,49</b>

**RECEITAS**

Reserva para fins culturais .....	109 714,22
Reserva para formação cooperativa .....	4 307,94
Reserva para Assistência .....	2 198 121,32
Total Receitas . . .	<b>2 312 143,49</b>

Lisboa, 29 de Novembro de 2013

A DIRECÇÃO



Handwritten signatures of the board members, including José Gonçalves, António, P. M. Camp, and António José B. A.

SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, crl  
 Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa  
 C.A.E.: 90030 - N.I.F. 500 257 841

Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 12.336,50

### ACTA Nº 151

No dia 5 de Dezembro de 2013, pelas 15h00, numa sala da sede na Av. Duque de Loulé, reuniu o Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Autores, em sessão ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

#### **Análise do Plano e Orçamento para 2014** -----

Estiveram presentes os membros efectivos – Jorge Leitão Ramos, que presidiu, José Cabeleira, e João Costa da Silva em representação da Deloitte & Associados, SROC e o membro suplente Maria de Lourdes de Carvalho. Não esteve presente o membro efectivo Américo Monteiro (Emanuel). -----

O Conselho Fiscal analisou a proposta de Plano e Orçamento para 2014 tendo expressado a sua satisfação pelo quase equilíbrio orçamental manifestado nas previsões orçamentais ali plasmadas que considerou adequadas e prudentes. Decidiu, assim, secundar a Direcção e Administração nos objectivos traçados para o próximo ano. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal presentes. -----

JLR

MLC

JC

JCS